

# **AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO BRASIL**

Os trabalhadores da construção e do mobiliário do Brasil sempre estiveram organizados, no plano nacional, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI, através do Departamento Profissional da Construção e do Mobiliário – DEPACOM.

No âmbito da CNTI, a representação desses trabalhadores sempre foi, ao longo de décadas, uma das mais expressivas, não apenas quantitativamente, mas também qualitativamente.

Nesse período, juntamente com outros segmentos representados pela Confederação, sempre comungamos dos mesmos princípios na defesa da unicidade sindical, da contribuição compulsória, do sistema confederativo e da organização por categorias profissionais. E sempre vimos nesses princípios instrumentos fundamentais para lutar pelos interesses econômicos e sociais de nossos trabalhadores.

Agora, recentemente, o Ministério do Trabalho e Emprego, ao arripio da Constituição Federal, editou a Portaria 186 que, sob o pretexto de acelerar os processos de registro de entidades sindicais em geral, promove uma verdadeira reforma sindical, a mesma que tentaram instituir sem sucesso no Fórum Nacional do Trabalho, com a introdução de mecanismos de estímulo à formação de federações e confederações numa mesma base territorial, estadual, regional ou nacional.

Em razão disso, não restou outra alternativa às federações que representam a categoria em todo país senão convocar uma assembléia para a fundação de sua confederação nacional, no próximo dia 30 de novembro, às 10 h, no Hotel San Marco, em Brasília. Nesse sentido, editais já foram publicados em todos os estados da Federação e no Distrito Federal.

Enfatizamos que tal iniciativa não representa qualquer tipo de ruptura com a CNTI que, na condição de entidade eclética, durante toda sua existência, soube representar com altivez e competência os interesses dos industriários brasileiros, entre os quais os trabalhadores da construção e do mobiliário.

Sáímos da CNTI para construir o nosso caminho por uma necessidade do momento, criada por atos ministeriais que contrariam o princípio da unicidade e incentivam o pluralismo sindical tão perverso aos interesses dos trabalhadores.

Nossa palavra, nesse momento, só poderia ser de agradecimento à CNTI, entidade que sempre soube valorizar nossa categoria profissional durante uma profícua e respeitosa convivência.

Sabemos que muitos desafios nos esperam pela frente. Está em nossas mãos a organização de uma categoria que continua exercendo um papel fundamental para o desenvolvimento do país, especialmente agora quando está em curso o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cuja execução é indispensável para colocar o Brasil em outro patamar econômico e social, e diante da perspectiva de grandes eventos internacionais, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

A nova Confederação surgirá na defesa dos mesmos princípios que nortearam e norteiam a ação do DEPACOM e do conjunto do movimento sindical brasileiro e com o compromisso de impulsionar, ainda mais, a luta de nossos trabalhadores pela manutenção e ampliação dos direitos sociais e trabalhistas conquistados com muito sacrifício em mais de meio século.

Curitiba (PR), 20 de novembro de 2009

**GERALDO RAMTHUN**  
Presidente do DEPACOM